



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

SAÚDE NA QUADRA: ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Otávio Augusto Gratão, Isabella Serra de Mattos Gonçalves, Paulo Ricardo Higassiaraguti Rocha, Luciana Cristina Barbaroto Santana, Viviane Cunha Cardoso, Bruno Cezar Tostes Previ, Alexander de Oliveira Sousa

1 Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto - Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto
Ribeirão Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A formação de grupos é uma das principais ações de prevenção e promoção de saúde que acontecem nas Unidades de Saúde da Família (USF). O objetivo principal desses grupos é trazer informações que sirvam de suporte para prevenção ou até mesmo para tratamento de doenças. Entretanto, ainda existem dificuldades para a realização de grupos que sejam direcionados para crianças e adolescentes, principalmente por esta faixa etária necessitar de conhecimento específico para esse perfil de público e de habilidade no manejo com crianças e adolescentes; reforçando assim a importância de conhecer experiências exitosas para esse público-alvo. Através da parceria entre a USF Paulo Gomes Romeo (PGR), o programa de residência multiprofissional do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) e do matriciamento realizado pela residente de terapia ocupacional, além da própria FMRP-USP foi possível conhecer o "Grupo da Quadra" desenvolvido pelo Núcleo de Saúde da Família 5 (NSF-5), vencedor do evento ExpoSaúde de 2016 realizado em Ribeirão Preto/SP e assim começar a implementar o grupo "Diversão na Quadra" na USF PGR, já que o perfil das crianças e adolescentes das duas unidades é muito similar e o grupo do NSF-5 tem tido bons resultados. Portanto, na atenção e cuidado às crianças e aos adolescentes, especialmente em situações de risco e vulnerabilidade, é necessário oferecer ações em saúde além dos atendimentos individuais no consultório. A utilização de espaços no território como a quadra e a oferta de atividades significativas como esportes e brincadeiras, têm o poder de aproximar esse público-alvo da equipe de saúde, favorecendo a identificação e o estabelecimento de redes de apoio que facilitem resultados mais efetivos. Nesse sentido, a USF PGR planejou e ofereceu a sua população infanto-juvenil um grupo na quadra disposta ao lado da unidade.

OBJETIVOS

Compartilhar a experiência de um grupo conduzido por uma equipe multidisciplinar de uma unidade de saúde em um cenário público (quadra de esportes) localizado em seu território de atuação. Os objetivos do grupo "Diversão na Quadra" são: (1) oferecer um espaço de recreação e atividades esportivas para crianças e adolescentes da área de abrangência da USF, (2) dar funcionalidade e revitalizar a quadra próxima à USF, (3) desenvolver um espaço de educação em saúde e cidadania com os participantes e (4) aproximar e fortalecer o vínculo das crianças e dos adolescentes com a equipe de saúde.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

Inicialmente o projeto foi desenvolvido a partir de reuniões de equipe e após sua estruturação foi compartilhado para todos da USF. Foi discutido entre os profissionais da unidade o desejo em desenvolver o grupo e posteriormente foi passada uma lista de interessados em participar do projeto a fim de verificar a viabilidade do grupo. Tendo uma aceitação significativa dos profissionais e o apoio de grande parte da equipe e da gestão colegiada da USF, foi determinada uma data para o início das atividades. Feito isso, investiu-se na divulgação do projeto por meio de cartaz fixado na sala de espera da unidade contendo informações sobre o grupo; por meio da fala dos agentes comunitários de saúde (ACS) durante as visitas domiciliares, bem como por convites entregues pelos mesmos profissionais às famílias buscadas. O grupo "Diversão na Quadra" foi iniciado no dia 03 de julho de 2017 no período de 9h30min às 10h30min na quadra esportiva ao lado da USF PGR. Esta data foi escolhida por ser o período das férias escolares, fato que permitiria uma maior chance de adesão pelos participantes. A proposta inicial era ocorrer somente no mês de férias, porém, devido ao grande número de participantes e aos resultados atingidos a curto prazo, o grupo se tornou uma atividade fixa da unidade, ocorrendo sempre no mesmo horário e dia da semana estipulados (2ª feiras pela manhã). Após cada grupo "Diversão na Quadra" é realizada uma reunião entre os profissionais da USF que participaram das atividades, com intuito de avaliar o que foi feito naquele dia, esclarecendo dúvidas e discutindo formas para melhorar as dinâmicas utilizadas, além de buscar ferramentas para aproveitar as oportunidades surgidas. Também é realizado o registro do grupo em ata da unidade. A proposta inicial de estrutura dos encontros era: primeiro uma roda de conversa, seguida da atividade principal e finalizando com outra roda de conversa. A roda de conversa inicial teria como objetivo pactuar algumas regras de convivência para que as atividades propostas ocorressem de maneira organizada e prazerosa, visando um maior respeito entre os participantes. A atividade principal seria voltada para brincadeiras e jogos. E a roda de conversa final teria como objetivo a reflexão tanto das regras de convivência como da vivência que eles compartilharam naquele encontro, e se possível a conversa breve sobre qualquer tema de saúde que os participantes tivessem interesse. Atualmente a estrutura do encontro do grupo ainda está em construção junto aos participantes. Em relação a atividade principal, são oferecidas duas opções: futebol na quadra ou brincadeiras fora da quadra como "gato e rato", "pular corda", "pegar o rabo", "jogo da velha", "vampirinho e vampirão", "saltar o rio", e também estafetas, atividades de guiar pessoas vendadas, atividades de equilíbrio e saltos.

RESULTADOS

Os encontros do grupo tiveram boa adesão da população, com comparecimento médio de 20 crianças e adolescentes em cada encontro. Este número de participantes torna o grupo bastante dinâmico, pois muitos chegam após o horário marcado, outros vão embora antes do fim da atividade e muitos ficam apenas um breve período. O grupo "Diversão na Quadra" assim como qualquer outro grupo, tem os participantes "fixos" que são aqueles com maior aderência e os participantes "rotativos" que são aqueles esporádicos e de baixa aderência. A expectativa é que, com o passar do tempo, seja aumentado o número de participantes "fixos", já que o objetivo é buscar condições que contribuam para que os participantes "rotativos" tenham maior adesão ao projeto. A quadra, antes do projeto, não era utilizada para seu principal fim, a prática esportiva; sendo caracterizada como um espaço público abandonado e marginalizado por



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

situações de violência, tais como o tráfico de drogas. Com o grupo, a quadra está adquirindo um novo significado para a população local, evidenciado pela preocupação dos participantes com a limpeza e conservação da quadra, e de alguns moradores com a manutenção da quadra, por exemplo, a soldagem da trave do gol por um dos moradores locais. E além disso, a quadra está finalmente sendo utilizada para os objetivos pelos quais foi construída, ou seja, para possibilitar a prática esportiva e recreativa; a equipe já observou que as crianças e adolescentes começaram a jogar futebol em outros momentos, além do horário do grupo. O grupo “Diversão na Quadra” também possibilitou o estreitamento do vínculo entre usuário e equipe de saúde, e a desconstrução da imagem do profissional de saúde como uma figura soberana e afastada da realidade local, que trabalha somente no consultório. Essa aproximação fez com que alguns participantes passassem a utilizar o serviço de saúde e atualizar suas vacinas; desconstruindo assim os estereótipos ruins sobre as ações oferecidas na unidade e favorecendo o acesso. Durante o grupo a equipe identificou dificuldade no manejo de alguns adolescentes mais agressivos e que fazem uso de álcool e outras drogas. Por isso, foi realizada uma discussão de casos com Centro de Atenção Psicossocial Infantil, fato que favoreceu a integralidade do cuidado dos participantes discutidos, além da vivência do matriciamento no manejo desses adolescentes durante os encontros do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os encontros na quadra foram inicialmente previstos para ocorrer somente no período de férias; porém, devido à grande adesão dos participantes, esse grupo tornou-se uma atividade permanente da equipe. A atividade “Diversão na Quadra” fortaleceu o vínculo entre a equipe e a população; favoreceu a atenção integral a saúde da criança e do adolescente por meio do acesso a saúde, cultura, lazer e educação; e possibilitou a troca de experiências e conhecimentos entre a equipe multidisciplinar. Espera-se que os encontros possam contribuir para o crescimento saudável dessas crianças e adolescentes.